



Q SAÚDE: plano criado pela Maternidade inclui atendimento odontológico e reduz carência para gestante Notícias da Maternidade, Campinas, novembro/dezembro de 2003.

A Maternidade de Campinas criou o Q Saúde, um plano de saúde amplo para atender todas as especialidades, mas com um atendimento diferenciado em relação à gestante e aos bebês recém-nascidos. De acordo com Carlos Alberto Politano, presidente da Maternidade, o plano prioriza na área materno-infantil o atendimento nas próprias instalações do hospital. Para os procedimentos (hemodiálise e outros) e cirurgias especializadas (cardíaca e outras) serão credenciados outros hospitais. "A finalidade do plano é oferecer à população a qualidade de atendimento já existente na Maternidade", afirma.

O atendimento pelo Q Saúde segue os parâmetros exigidos pela Agência Nacional de Saúde (ANS) e inicia com

cerca de mil médicos credenciados em Campinas e região, tanto em seus consultórios como em hospitais credenciados.

O plano da Maternidade traz dois grandes avanços em relação aos outros planos de saúde. Segundo Politano, a visão de saúde da Maternidade de Campinas é de que o atendimento deva ser integral e qualificado e, por isso, os planos serão vendidos com cobertura médica-odontológica. Outra novidade importante é a redução da carência para gestantes para seis meses. Normalmente, os planos exigem carência igual ou superior a nove meses.

Para Politano, a criação do plano de saúde próprio foi uma necessidade devido à dificuldade de repassar os custos hospitalares. "Hoje em dia praticamen-

te não temos atendimento particular. Os custos hospitalares são cobertos pelos convênios, mas nos últimos anos os hospitais não conseguem repassar o aumento de suas despesas para os planos de saúde. Enquanto temos uma aumento de custo de 20%, os planos têm reajustes inferiores, o que dificulta a manutenção do padrão de qualidade dos hospitais, inclusive para investir em tecnologia de ponta", explica.

A Maternidade segue, com a criação do plano, a tendência dos hospitais filantrópicos. "O nosso hospital mantém um atendimento materno-infantil de referência, principalmente aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), que é responsável por cerca de 70% dos atendimentos", afirma o presidente da Maternidade.

Augusto de Paiva / AAN

O presidente da Maternidade de Campinas, Carlos Alberto Politano, ao lado do cartaz de comemoração dos 90 anos da entidade e do símbolo do novo plano de saúde

